

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 21

Data 28/12/85 Pg.: _____

Cartilha ensina o índio a sobreviver

Uma cartilha contendo demandas fundamentais à sobrevivência das culturas indígenas é o mais novo projeto da Assessoria para Assuntos Indígenas do Ministério da Cultura para 1986 com relação à nova Carta Magna do País. O projeto já foi aprovado pelo ministro da cultura, Aluisio Pimenta, e a assessoria começa a reunir esforços para viabilizá-lo, informou ontem o assessor Marcos Terena.

Entusiasmado com os resultados obtidos pela assessoria ao longo de 1985, Terena destacou especialmente o trabalho desenvolvido em conjunto com as lideranças do Xingu. "Pela primeira vez em nossa história não precisamos de interlocutores brancos em nossos contatos com autoridades e imprensa, e mesmo com o Presidente da República", enfatizou Terena. Para ele, a cerimônia do Quarup, realizada no mês de agosto, com a presença de três ministros de Estado e cerca de 50 jornalistas, teve especial importância no contato político entre as duas culturas.

Ele acredita que a assessoria possibilitou também uma análise mais profunda da figura do índio pela sociedade. Citou o trabalho artístico, com ênfase especial para o filme Avaeté, de

Zelito Viana. Para sua estreia, o Ministério da Cultura trouxe a Brasília o ator principal do filme, Macsuará, da tribo Kadweu além de financiar uma exposição de fotografias sobre o Quarup no hall do Cine Brasília, como parte do evento.

Marcos Terena acredita que a participação dos índios nos jogos escolares brasileiros, em São Paulo, com passagem por Brasília, serviu para minimizar o atrito social entre brancos e indígenas. A aproximação das duas culturas, a seu ver, diminui os preconceitos e os mitos existentes entre ambas. Para menos de um ano de trabalho, assentado no Ministério da Cultura, ele entende que, no mínimo a semana foi lançada.

Apesar de todo o otimismo, Terena disse que "os índios não podem ficar dependendo de cultura se não têm como garantir sua sobrevivência". A demarcação de terras ainda é o principal requisito no trabalho de contato com o branco, afirmou. E nesse ponto, segundo disse, houve pouca definição daí porque a Constituinte é o novo alvo das flechas que a Assessoria de Assuntos Indígenas quer disparar em 1986.